

Constituintes Voláteis das Folhas de *Bauhinia unguolata* L., *Buchenavia capitata* (Vahl) Eichl. e *Mouriri cearensis* Hub.

João Vito B. de Freitas¹ (IC), Manoel N. de Lima Neto¹ (IC), Mariano G. S. Vieira¹ (PG), Antônio Costa Neto¹ (IC), Clêrton L. Gomes¹ (PG), Nilce V. Gramosa (PQ)¹ e Edson P. Nunes² (PQ).

*nilce@dqi.ufc.br

¹ Laboratório de Análise Fitoquímica de Plantas Medicinais, Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, CP 6021, CEP 60455-760, Fortaleza, CE.

² Departamento de Biologia, Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, CP 6021, CEP 60455-760, Fortaleza, CE.

Palavras Chave: óleo essencial, *Bauhinia unguolata*, *Buchenavia capitata*, *Mouriri cearensis*.

Introdução

O Nordeste Brasileiro é rico de espécies vegetais com potencial bioativo. Destas espécies, três foram selecionadas para estudo: *Bauhinia unguolata* L. (Caesalpiniaceae), *Buchenavia capitata* (Vahl) Eichl. (Combretaceae) e *Mouriri cearensis* Hub (Melastomataceae). As folhas de *B. unguolata* têm sido usadas na medicina popular para o tratamento de diabetes. De acordo com a literatura, os extratos das folhas de *B. capitata*, bem como, os alcalóides isolados, apresentaram atividade citotóxica e contra o vírus HIV. Extratos das folhas de espécies de *Mouriri* têm mostrado potencial anti-ulcerogênico, antioxidante, anti-HIV e anticâncer. Neste trabalho são relatados os resultados obtidos a partir do estudo dos óleos essenciais destas espécies.

Resultados e Discussão

As espécies selecionadas para estudo foram coletadas no Parque Botânico do Ceará (Caucaia-Ceará) e suas exsicatas depositadas no Herbário Prisco Bezerra sob números 34.613 (*Bauhinia unguolata*), 39.816 (*Buchenavia capitata*) e 33.487 (*Mouriri cearensis*). Os óleos essenciais das folhas de *B. unguolata*, *B. capitata* e *M. cearensis* foram obtidos por hidrodestilação e denominados OE1 (0,007 %), OE2 (0,007 %) e OE3 (0,0002 %), respectivamente. A análise qualitativa dos óleos foi realizada por CG-DIC e a quantitativa por CG-EM. Os constituintes foram identificados por comparação de seus espectros de massa com os do banco de dados Wiley229 e confirmados pelos seus índices de retenção comparados com dados da literatura. Para OE1 foram identificados treze compostos, dos quais, os majoritários: espatulenol (47,7 %) e óxido de cariofileno (18,3 %). De acordo com a literatura, o espatulenol foi identificado como componente majoritário nos óleos essenciais de outras espécies de *Bauhinia*. Para OE2, os constituintes majoritários foram identificados como elemol (15,4%), viridifloreno (10,4%) e o *epi-α*-

cadinol (9,3%). O óleo de *M. cearensis* (OE3), mostrou ser composto predominantemente de álcoois terpênicos e hidrocarbonetos insaturados. Os constituintes majoritários identificados foram: (*E*)-3-hexenol (66,5 %), linalol (8,8 %) e (*Z*)-3-butirato de hexenila (5,4%).

Tabela 1. Componentes majoritários dos óleos essenciais estudados.

Componentes	IR*	OE1	OE2	OE3
(<i>E</i>)-3-hexenol	872	-	-	66,5
linalol	1103	-	-	8,8
óxido de cariofileno	1583	18,3	-	-
aromadendreno	1440	-	8,6	-
viridifloreno	1499	-	10,4	-
elemol	1556	-	15,4	-
espatulenol	1579	47,7	3,1	-
globulol	1586	-	7,3	-
<i>epi-α</i> -cadinol	1642	-	9,3	-
<i>β</i> -eudesnol	1650	-	8,1	-
<i>α</i> -copaeno	1376	21,6	-	-

*Índice de retenção obtido em coluna OV5.

Conclusões

Neste trabalho está sendo relatado pela primeira vez o estudo da composição volátil das folhas de *Bauhinia unguolata*, bem como, dos gêneros *Mouriri* e *Buchenavia*.

Agradecimentos

CAPES, CNPQ e FUNCAP

¹M.P.Corrêa, Dicionário de plantas úteis do Brasil das exóticas cultivadas. Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, Brasil, 1984

Adams, R.P.; Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectroscopy, Allures Publ. Corp: Carol Stream, IL, 2001